

Certificação fitossanitária do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura para ausência *Xylella fastidiosa*

Udmila Oliveira Santos¹; Alessandra Selbach Schnadelbach²; Orlando Sampaio Passos³; Cristiane de Jesus Barbosa³

¹Estudante de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia; ² Professor da Universidade Federal da Bahia;

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: udimila.oliveira14@hotmail.com, mone_1649@yahoo.com.br, veiga@ufba.br, alessandra.schnadelbach@gmail.com, cristiane.barbosa@embrapa.br, orlando.passos@embrapa.br

Introdução – A Clorose Variegada dos Citros (CVC), causada pela bactéria *Xylella fastidiosa*, é uma doença de grande importância econômica para a citricultura brasileira devido à redução na produção e qualidade dos frutos. No Estado da Bahia a doença está disseminada em pomares comerciais do Litoral Norte e do Recôncavo Sul. A transmissão da bactéria é feita via material propagativo infectado (borbulhas, ramos e mudas) e por mais de doze espécies de cigarrinhas. A certificação da sanidade do material propagativo de citros distribuído aos viveiristas é de extrema importância para impedir a disseminação da CVC para as novas fronteiras citricolas do Estado da Bahia e do Brasil, onde a doença ainda não ocorra. É também relevante para garantir a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelo programa de melhoramento genético de citros da Embrapa. **Objetivo** – Diante deste contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar a indexação de acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura para avaliar a presença do agente causal da CVC, por meio da análise de PCR. **Material e Métodos** – O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Biologia Molecular do Campo Avançado da Embrapa em Salvador-BA. Foram indexados 383 acessos, estabelecidos em telados na Embrapa e com cerca de três anos de cultivo. Para tanto, a amostra de cada acesso consistiu de dez folhas maduras, coletadas aleatoriamente nos diferentes quadrantes da planta. O DNA total foi extraído a partir de tecidos da nervura central das folhas. A amplificação do DNA foi realizada em reações de 25 µl contendo tampão de amplificação (10X), a dNTP 2,5 mM, 10 mM dos iniciadores RST31 (5'-GCG TTA ATT TTC GAA GTG ATT CGA TTG C-3') e RST33 (5'-CAC CAT TCG TAT CCC GGT G-3'), 0,5 µl de Taq DNA polimerase. Como controle positivo foram utilizadas amostras de plantas afetadas pela CVC, cujo fragmento obtido foi de aproximadamente 750pb. **Resultados** – Todas as amostras avaliadas foram negativas para a presença de *X. fastidiosa*. **Conclusões** – Os acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura avaliados não estão infectados pelo agente causal da CVC e podem ser distribuídos como material propagativo de citros para produtores e viveiristas.

Palavras-chave: Amarelinho; bactéria sistêmica; cigarrinhas.